

Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência
A.F.S.D. - Cavalo Azul



Relatório de Atividades e Contas 2021



ÍNDICE

1	Nota da Direção da A.F.S.D.....	3
2	Atividades	5
2.1	Processos de Monitorização _Objetivos Operacionais	5
2.1.1	OE1 - Assegurar a Sustentabilidade Financeira do Equipamento Social.....	5
2.1.2	OE2 - Garantir, diversificar e otimizar a qualidade dos serviços prestados aos utentes	12
2.1.3	OE3 - Potenciar, orientar e formar as equipas	15
2.1.4	OE4 - Valorizar o voluntariado, redes e parcerias e aumentar o número de associados	18
2.1.5	OE5 - Promover a qualidade da instituição	19
2.1.6	OE6 - Manter a qualidade das infraestruturas institucionais.....	26
2.2	Outras Atividades	28
3	Contas de 2021	29
3.1	Resultados Económico-Financeiros.....	29
3.1.1	Situação Patrimonial.....	29
	• ATIVO	30
	• FUNDOS PATRIMONIAIS	30
	• PASSIVO	30
3.1.2	Situação Económica.....	30
	• RENDIMENTOS.....	31
	• GASTOS	32
3.1.3	Execução Real em 2021 vs Orçamento Previsto para 2021	33
3.1.4	Indicadores de Gestão	34
3.2	Proposta de Aplicação dos Resultados.....	36

1 NOTA DA DIREÇÃO DA A.F.S.D.

A Direção da Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência quer em primeiro lugar, neste documento, relembrar o nosso querido “Ricardão” que infelizmente nos deixou no ano de 2021. A sua partida deixou uma marca enorme na vida de todos os que compõem a vida desta associação como também na vida dos seus amigos e familiares. Prestamos, mais uma vez, agora desta forma, uma sentida homenagem “ao nosso menino”, e que a sua luz, simplicidade e sorriso nos ilumine para todo o sempre. Descansa em paz “Ricardão”.

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos para apreciação e aprovação à Assembleia-Geral o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2021, que tem como objetivo dar conta das atividades, recursos utilizados e resultados obtidos pela Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência (A.F.S.D.) - Cavalo Azul. O ano de 2021 representou o segundo ano de atividade enquadrada no ciclo estratégico da atual Direção da A.F.S.D. para o quadriénio 2020-2023.

Em termos de formato, o presente documento apresenta uma estrutura influenciada pelo Plano de Atividades de 2021 que sumariava por pontos os objetivos estratégicos e operacionais, metas e respetiva proposta de monitorização. Este exercício de síntese operacional acompanha igualmente a intenção da Direção da A.F.S.D de facilitar a leitura e análise do documento.

No plano estratégico para o ano de 2021, a Direção da A.F.S.D. vaticinava que *“o ano de 2021 avizinha-se como um grande desafio em virtude de ser consequente a um ano muito difícil, totalmente atípico, resultado da pandemia COVID 19 que assolou o mundo e que trouxe consequências na economia do país e numa visão mais circunscrita, nas IPSS. Dada a considerável incerteza sobre a evolução desta pandemia, a A.F.S.D não consegue antecipar totalmente o seu impacto nas demonstrações financeiras de 2021, no entanto, será propósito da atual Direção Estatutária honrar os seus compromissos.”* Foi dito ainda que *“o foco desta direção é no sentido da consolidação da orientação para a qualidade dos serviços prestados, para a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e para a sustentabilidade da organização(…)”*

De facto, 2021 trouxe dificuldades e desafios acrescidos que a Direção e equipas de trabalho procuraram responder da melhor forma possível, desde logo com a gestão cuidada dos espaços, horários, ocupações das salas, visitas, constante atualização dos planos de contingência e divisão de frequências por resposta social. Foi possível manter e reforçar o pessoal ao serviço recorrendo a importantes medidas como o MAREESS - Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e outro tipo de estímulos ao emprego, como por exemplo o prémio emprego, como também através de uma gestão precisa e orientada dos recursos existentes.

Em relação à frequência das respostas sociais e à qualidade institucional das mesmas, apesar de ter havido alterações de frequências ao longo do ano, tudo foi feito para manter a máxima resposta e ocupação do equipamento social. Foram igualmente promovidas e implementadas alterações aos planos individuais, horários e terapias dos utentes com o propósito de dar a melhor e adequada resposta às pessoas com deficiência de quem a A.F.S.D. cuida.

Continuando e não descurando a principal missão da A.F.S.D. que é o bem estar e o cuidado dos seus utentes, foi possível, fruto de uma gestão ponderada e preocupada e fruto do quadro da pandemia, através da manutenção e reforço das equipas, consolidar o ano de 2021 com o resultado de **3.234,19€**. Igualmente, por ter sido um ano de inúmeras dificuldades e provações, a Direção da A.F.S.D presta homenagem e regista um sincero agradecimento aos seus colaboradores e equipas que diariamente lutaram para a construção de uma “casa” forte contra as adversidades com foco total nos seus utentes. Prevemos também no plano de atividades para 2021 que *“que o ano de 2021 seja um ano proveitoso e com impacto positivo na vida da*

instituição e dos utentes que cuida. Será ao mesmo tempo um grande desafio em virtude de ser consequente a um ano muito difícil, totalmente atípico, resultado da pandemia COVID 19 que assolou o mundo e que trouxe consequências na economia do país e numa visão mais circunscrita, nas IPSS.”

E para isso, previsto e executado em 2021 representou o ano da consolidação das alterações efetuadas na dinâmica de equipas do equipamento social, à cabeça com a alteração da Direção Técnica que teve em 2021 um ciclo completo de atividade, bem como a previsão para o mesmo ano da figura de coordenadora de CAO/CACI e respetivas alterações promovidas pela Direção Técnica que procurou otimizar processos, simplificar procedimentos e primar por uma verdadeira resposta de qualidade aos utentes de quem cuida. Apesar dos evidentes desafios e contratempos, considera a Direção da A.F.S.D. que foi um ano francamente positivo, como procuraremos demonstrar ao longo do presente documento.

O plano estratégico para 2021 estabeleceu igualmente como grande importância um considerável avanço na agenda relacionada com a ampliação do LRE. Para além de todos os avanços, foi possível já em 2022 receber a aprovação do PARES 3.0 para apoio à concretização da esperada ampliação do Lar Residencial.

Por fim, a Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência, celebrou no ano de 2021 o seu 6º aniversário de abertura das respostas sociais. Estes 6 anos de vida representam o caminho da estabilização da estrutura de funcionamento com o propósito de atingir a sustentabilidade das respostas sociais em benefício máximo da qualidade dos prestados cuidados aos utentes do Centro Cavalo Azul. Pelos elementos expostos nesta nota introdutória, a atual direção teve como propósito de ação o equilíbrio das contas sem nunca descuidar o seu foco mobilizador que é o bem-estar de quem cuida. Portanto, é importante frisar que, pelo terceiro ano consecutivo da história recente da atividade da A.F.S.D., foi possível estabilizar o resultado líquido económico positivo de **3.063,00€** em 2019, de **21.780,14€** em 2020 (acréscimo explicado em relatório de 2020) e de **3.234,19€** em 2021, sem nunca descuidar a qualidade das respostas institucionais.

Nota adicional: Enquadrado na Portaria nº70/2021 de 26 de março, este documento prevê a alteração da nomenclatura da anterior denominação de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) para Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI). Importa ainda referir que com a publicação e entrada em vigor desta portaria a A.F.S.D. deve no prazo máximo de 24 meses a contar da data de entrada em vigor da portaria adequar o seu funcionamento às disposições nela constantes, ou seja, alterações a introduzir até 26 de março de 2023.

A Direção da A.F.S.D.

2 ATIVIDADES

2.1 PROCESSOS DE MONITORIZAÇÃO _OBJETIVOS OPERACIONAIS

Pretende-se neste capítulo avaliar a execução do plano de atividades previsto para o ano em causa, com base nos Processos de Monitorização (PM) criados para o efeito.

Foram identificados pela Direção da A.F.S.D. seis pilares de ação: Sustentabilidade, Pessoa com deficiência Intelectual, Colaboradores e Equipa, Voluntariado e Associados, Qualidade Institucional e Infraestruturas.

Para cada um deles foram definidas orientações estratégicas, e para cada uma delas objetivos operacionais - página 16 a 39 do Plano de Atividades e Orçamento aprovado para 2021, em Assembleia Geral de 28 de dezembro de 2020 e com retificação do ponto 5 da página 20 do OE2(Objetivo estratégico) do respetivo plano em 28 de junho de 2021.

2.1.1 OE1 - Assegurar a Sustentabilidade Financeira do Equipamento Social

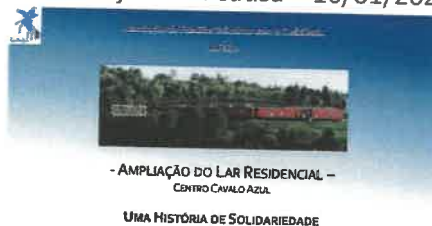
PM001_2021 – Ampliação LRE

Objetivo Operacional:

- ✓ Concretização da construção e abertura da ampliação do Lar Residencial.

Avaliação da Execução

- Objetivo ainda não concretizado.
- O Processo tem estado em desenvolvimento, no entanto a 31 de dezembro de 2021, a construção tal como foi previsto, ainda estava longe de ser iniciada.
- Breve resumo das atividades desenvolvidas:
 - Lançamento do Portfólio sobre o Projeto em causa – 16/01/2021;



- Aprovação da Reprogramação Física do CCA pelo ISS – 02/03/2021
- Deferimento do Licenciamento de Obras por parte da Câmara Municipal de Coimbra (houve um atraso muito grande, mas tal deveu-se a atrasos nos Projetos das Especialidades) – 16/12/2021;
- Candidatura ao PARES 3.0 (realizada no final do ano anterior) ainda sem despacho.
- Decorrem os Projetos de Execução, pelo Atelier do Corvo e pela ECA Projetos.

PM002_2021 - Fornecedores

Objetivo Operacional:

- ✓ Reverificação e renegociação dos contratos com fornecedores.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- Todos os fornecedores foram revistos. Atualização e negociação com novos.
- Alteração verificada em quatro fornecedores das Áreas “Alimentar” e “Higiene e Manutenção do Equipamento Social”, tendo em consideração o custo-benefício analisado.



PM003_2021 – Indicadores Estatísticos

Objetivo Operacional:

- ✓ Monitorização e avaliação contínua da informação necessária para obter os indicadores estatísticos.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- Foram distribuídas áreas pelos colaboradores e as informações foram registadas nos respetivos mapas de apoio, recolhidas diariamente o que permitiu a monitorização e avaliação mensal.

Estatísticas - Centro Cavalo Azul			
Orientações_ESTATISTICAS			
Relatório de Apoio	Objetivo Principal	Responsável pelo Preenchimento	Data de Registo
0 - Utentes	Frequência média mensal de Utentes, Reclamações e Inscrições nas Respostas Sociais	Diretora Técnica	Último do mês
1 - LRE Atividades, Terapias, Apolos	Frequência mensal de utentes nas atividades, terapias e e apolos	Psi/Fis/AS/Psicom/TO	Último do mês
2 - CACI Atividades, Terapias, Apolos	Frequência mensal de utentes nas atividades, terapias e e apolos	Psi/Fis/AS/Psicom/TO	Último do mês
3 - Apolos Saúde e Higiene_CAO E LRE	Apoios prestados aos utentes ao nível da saúde e higiene - utentes de LRE e CACI	AAD, Ed. Social	Último do mês
4 - Alimentação_CACI E LRE	Alimentação - utentes de LRE, CACI e Outros	Equipa da Cozinha	Último do mês
5 - Lavandaria	Nº de Máquinas de Lavar e Secar	AAD, Ed. Social	Último do mês
6 - Transporte	Utentes Transportados e KM percorridos	Motorista	Último do mês
7 - Consumo_gás_água_electricidade	Consumo mensal de gás, água e electricidade	Encarregada de Serviços Gerais	Último do mês
8 - Voluntariado	Horas de Voluntariado	Diretora Técnica e Direção	Último do mês
Nota Importante: - Só preencher nos espaços rosa;			



PM004_2021 – Modalidades de Financiamento

Objetivo Operacional:

- ✓ Diversificação das modalidades de financiamento.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- Exemplos das angariações ocorridas:
 - Donativos em espécie ao nível da alimentação, atoalhados – Voluntários/Comunidade Local;
 - Donativos em espécie ao nível de Fardamento e outras – Empresa Barata Garcia;
 - Entrega de Cacifos (31) e armários usados, mas em bom estado de uso - Empresa Brisa;
 - Cedência gratuita de todo o barro (argila) pela Cerâmica Estrela de Conimbriga – Condeixa para os trabalhos efetuados nas atividades dos utentes, assim como cozedura das peças produzidas nos fornos da Cerâmica. Esta situação ocorreu quando a Mufla existente na Associação se encontrava completa ou quando o nº de peças era insuficiente para colocar o forno a trabalhar, tendo em conta o gasto de energia;
 - Ofertório de uma missa de domingo, no Seminário Maior de Coimbra. Iniciativa e gentileza do próprio Reitor Padre Nuno Santos, que visitou posteriormente a Associação no dia 12 de outubro de 2021;
 - Participação no Festival Metamorfose – Campanha de apoio à Cavalo Azul. No dia 22 de maio de 2021, a Cavalo Azul partilhou o palco do Festival com os “RARA”, uma banda de Lisboa. Durante todo o programa, que passou em direto no *facebook* e *youtube* estava presente o apelo para que quem assiste contribuísse financeiramente para a Cavalo Azul, através do MB WAY. Todo o dinheiro angariado durante o direto do programa e até ao dia 25 de maio reverteu na totalidade para a Cavalo Azul. Esta iniciativa é da autoria dos elementos da Banda ANAQUIM de Coimbra;
 - Publicações nas redes sociais e no sítio institucional para vendas das peças elaboradas nas oficinas pelos utentes;
 - *Emails*, *Flyers* e cartões entregues pela comunidade e amigos da A.F.S.D., com a finalidade da consignação do IRS;
 - Festas da Cidade da Cavalo Azul – 03/07/2021 – Foi promovida uma atividade diferente à qual chamamos “DRIVE THRU” - Consistiu na preparação de uma refeição (jantar) no refeitório, embalada e entregue junto ao estacionamento do CCA, às famílias/utentes que efetuaram a inscrição na atividade;
 - Caminhada Solidária “O Magusto da CA” – 13/11/2021 – Caminhada pela comunidade local com percurso definido e no final, um magusto convívio, no CCA.



PM005_2021 - Candidaturas

Objetivo Operacional:

- ✓ Candidatar projetos a programas que proporcionem benefícios financeiros, humanos e infraestruturais para a A.F.S.D..

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- Candidaturas Aprovadas:
 - ALTICE – Fundação – Um donativo mensal em serviços de comunicações durante 12 meses – 11/02/2021;
 - CAVI – (Prorrogação 10/8/2022);
 - “Adaptar Social +” e “Adaptar Social + reforço” – Sistema de Incentivos à Adaptação da atividade das respostas sociais ao contexto da Doença COVID-19;
 - BPI – Fundação “La Caixa” (Iniciativa Social descentralizada) – Projeto Jardim Azul;
 - IEFP – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência em Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS);
 - IEFP – Estágios ATIVAR;
 - IEFP – Prémio Emprego - O Incentivo ATIVAR.PT é um apoio financeiro aos empregadores que celebrem contratos de trabalho sem termo ou a termo certo com desempregados inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);
 - IEFP – EMMG – Compensação aumento valor salário Mínimo Nacional;
 - INR – ASUL e Colónia de Férias.
- Candidaturas Submetidas, mas não aprovadas
 - Santander (Donativo Participação);
 - Cidadãos Ativos;
 - BPI Capacitar.
- Candidaturas que aguardam decisão em 31/12/2021:
 - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0).

PM006_2021 – Gestão Orçamental

Objetivo Operacional:

- ✓ Promover a responsabilização da gestão orçamental, garantindo a sua execução através da monitorização contínua de gastos e receitas.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- Mapa de Acompanhamento de Receitas e Despesas com atualização diária dos fluxos, que permite a organização física do dossier a ser entregue na contabilidade e a reconciliação bancária mensal.

RENDIMENTOS_Auxiliar par...

DESPESAS_Auxiliar para o ...

PM007_2021 – Execução física e financeira do CAVI

Objetivo Operacional:

- ✓ Dar cumprimento execução física e financeira prevista do Centro de Apoio à Vida Independente da Cavalu Azul.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- Gestão da Assistência Pessoal (Beneficiários)

INDICADORES REALIZAÇÃO	2021	2020	2019
PIAPs Realizados/em realização	26	23+4	27
PIAP's em Execução (para ano seguinte)	23	26	23
PIAPs Terminados	3	1	4
PIAPs Concluídos	3	1	3
PIAPs Não Concluídos	0	0	1

(PIAP – Planos Individualizado de Assistência Pessoal)

- Gestão de Assistentes Pessoais

INDICADORES REALIZAÇÃO	2021	2020	2019
Assistentes Pessoais (AP) Contratados	8	10	31
Assistentes Pessoais em funções (para ano seguinte)	27	25	21

Assistentes Pessoais com vínculo contratual terminado	6	6	10
AP - Processos de Recrutamento e Seleção	0	0	2
Candidatos/as Processos de Recrutamento e Seleção	0	Candidatos provenientes de Bolsas de AP externas ao CAVI CA - 3	- Processo de recrutamento e seleção nº 1: 53 candidatos - Processo de recrutamento e seleção nº 2: 54 candidatos
Entrevistas Realizadas - Processos de Recrutamento e Seleção	0	0	- Processo de recrutamento e seleção nº 1: 35 entrevistas - Processo de Recrutamento e seleção nº 2: 32 entrevistas
Candidatos/as em bolsa de Assistentes Pessoais para recrutamento	5 (bolsas externas)	3 (bolsas externas)	- Nº de candidatos resultante do Processo de Recrutamento e seleção nº 1: 32 - Nº de candidatos resultante do Processo de Recrutamento e Seleção nº 2: 24

- **Gestão Equipa CAVI**

INDICADORES REALIZAÇÃO	2021	2020	2019
Elementos Equipa Técnica contratados	0	1	5
Elementos Equipa Técnica em funções (para ano seguinte)	3	3	3
Elementos Equipa Técnica em funções (vindos de ano anterior)	3	3	0
Elementos Equipa Técnica com vínculo contratual terminado	0	1	2
Equipa Técnica - Processos de Recrutamento e Seleção	0	0	2

- **Avaliações Diversas**

INDICADORES REALIZAÇÃO	2021	2020	2019
Avaliações diversas	Focus Group e inquérito	18 + 8	26

- **Ações de Formação**

- Formação Inicial_ Assistente Pessoais (50 horas)

INDICADORES REALIZAÇÃO	2021	2020	2019
Formações Iniciais ministradas	0	0	2

- **Ações de Formação**

- Formação Adicional Obrigatória

INDICADORES REALIZAÇÃO	2021	2020	2019
Boas Práticas no/a Assistente Pessoal Duração: 50 horas Destinatários/as: colaboradores da A.F.S.D.-Cavalo Azul (CAVI)	16 formandos do CAVI	10 formandos do CAVI Cavalo Azul – UFCD 8852 50h	7 formandos do CAVI Cavalo Azul, Formação 1º socorros UFCD 3564 - 25h
Formação Saúde e Socorrismo UFCD 4283 Duração: 25 horas Destinatários/as: colaboradores da A.F.S.D.-Cavalo Azul (CAVI e CACI/LRE)	5 formandos do CAVI cavalo Azul	10 formandos do CAVI Cavalo Azul, UFCD 7229 – 25h	
Formação Prevenção e Primeiros socorros UFCD 3546 Destinatários/as: colaboradores da A.F.S.D.-Cavalo Azul (CAVI e CACI/LRE)	8 formandos do CAVI cavalo Azul	1 formando do CAVI Cavalo Azul; <i>webinar</i> Código do trabalho – 6h	

Formação interna para colaboradores CAVI: Algaliação Intermitente Duração: 2 horas Destinatários/as: Assistentes Pessoais CAVI	2 formandos do CAVI cavalo Azul		2 formandos (AP) do CAVI Cavalo Azul Formação interna colaboradores - algaliação, 2,5h
Formação interna para colaboradores CAVI: Higiene, cuidados e transferências Duração: 1 hora Destinatários/as: Assistentes Pessoais CAVI	2 formandos CAVI cavalo azul		

- Encontros, Seminários, workshops. Ações de divulgação
 - Reuniões/Encontros Inter pares

INDICADORES REALIZAÇÃO	2021	2020	2019
Para Beneficiários/as	12	10	3
Para Assistentes Pessoais	12	12	3

- Sessões informativas sobre o MAVI

INDICADORES REALIZAÇÃO	2021	2020	2019
Sessões de esclarecimento, notas de imprensa, publicações (Sensibilização MAVI)	14 Exposição Fotográfica 4 episódios Podcast "Conversas independentes" Participação no "Desafiar é inclusão" 4 Ações de sensibilização (ESSLeiria, ESEnfCoimbra e IEFP) Participação de Beneficiária CAVI Cavalo Azul no <i>webinar</i> de Boas práticas do MAVI – INR Lançamento Newsletter CAVI Cavalo Azul Participações/contributos para Newsletter INR Participação encontro inter pares CAVI ADM Estrela Participação no Livro MAVI, iniciativa ESS Sta. Maria Presença Mercado Natal - OCC Publicação Facebook alusivo Dia Internacional da PDI	10 1º Encontro CAVI Realização de 3 Sessões Informativas Subscrição ENIL Participação Na Consulta Pública sobre a EN para Inclusão PDI 4 Publicações redes sociais	6

- Horas Totais de Assistência Pessoal = 34.828,50 horas realizadas (inferior ao inicialmente previsto, dado que se verificou o término de dois PIAP's (um por óbito de um Beneficiário e outro por atingir a data de finalização), agravado com os isolamentos e apoio à família que ocorreram ao longo do ano devido à pandemia COVID 19);
- Em curso, o processo de avaliação: Avaliação de satisfação de Assistentes Pessoais e Beneficiários, Avaliação de Desempenho dos Assistentes Pessoais e Avaliação de Impacto do Projeto.



PM008_2021 – Vendas Artesanato

Objetivo Operacional:

- ✓ Aumentar a receita de vendas de artigos produzidos no CACI, de forma a contribuir para a sustentabilidade do Equipamento Social.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- Valor de vendas em 2021 > Valor de vendas em 2020 em 225%.
- Divulgação nas redes sociais, amigos e nos locais (pontos estratégicos de vendas).



PM009_2021 – Comparticipação Familiar

Objetivo Operacional:

- ✓ Atualizar as Tabelas de Comparticipação Familiar, de acordo com a legislação em vigor.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- A tabelas de comparticipação familiar em causa não eram atualizadas desde janeiro de 2018.
- Em conformidade com a Portaria n.º 218 – D /2019 procedeu-se à revisão das comparticipações familiares. O processo foi iniciado em janeiro com o pedido de documentação às famílias, fevereiro e março procedeu-se à avaliação da documentação, elaboração de mapas de acompanhamento e cálculo, comunicação e audiência prévia.
- Aplicação das comparticipações atualizadas a partir de 1 de abril de 2021.



2.1.2 OE2 - Garantir, diversificar e otimizar a qualidade dos serviços prestados aos utentes

PM010_2021 – Conselho Pedagógico

Objetivo Operacional:

- ✓ Implementação do Conselho Pedagógico.

Avaliação da Execução

- Objetivo ainda não concretizado.



PM011_2021, PM016_2021 e PM017_2021 - Cronograma de Atividades, Plano de Atividades Socioculturais do LRE e Plano de Atividades Pontuais do CACI

Objetivo Operacional:

- ✓ Assegurar o cumprimento do cronograma das atividades;
- ✓ Execução do Plano de Atividades Socioculturais do LRE;
- ✓ Execução do Plano de Atividades Pontuais do CACI.

Avaliação da Execução

- Objetivos concretizados.
- Documentos de Suporte: Relatório de Atividades – CACI (janeiros a julho – 2021); Relatório de Atividades – CACI (agosto a dezembro-2021); Relatório de Atividades – LRE (janeiro a julho – 2021); Relatório de Atividades – LRE (agosto a dezembro-2021); Relatório de Teleterapias em período de confinamento (27/11/2021 a 09/01/2022); Dossier Técnico de 2021 – LRE e CACI; Dossier – Horários_ CACI.
- Resposta Social - CACI
 - Atividades Regulares – Oficinas e Terapias – objetivo atingido a 100% (com substituição de terapias inicialmente previstas por outras, com objetivos terapêuticos semelhantes, de forma a alocar eficaz e eficientemente o capital humano da equipa técnica às necessidades dos utentes da resposta social).
 - Atividades Pontuais - Atividades desenvolvidas (35) – Tiveram de ser adaptadas, face à pandemia. Não se concretizou a Colónia de Férias devido às restrições impostas pelo local de desenvolvimento da respetiva colónia e comemoraram-se os Santos Populares sem abertura da festividade à comunidade (previsto em Plano Anual de Atividades 2021 desta Resposta Social).
- Resposta Social - LRE
 - O plano de atividades socioculturais de LRE foi desenvolvido e aplicado pela técnica de Psicomotricidade, o que permitiu aos utentes com menor índice de participação nas atividades a substituição de atividades pouco significativas por sessões de psicomotricidade, sessões em sala de *snoezelen*, desenvolvimento de atividade física adaptada (todas as atividades mencionadas foram devidamente adaptadas à situação epidemiológica COVID 19).
 - O plano de atividades socioculturais prevê o desenvolvimento de atividades lúdico-recreativas, culturais, desportivas, intelectuais, sociais e festivas sendo que os utentes que manifestam índices de autonomia moderado a elevado, puderam participar em 36 atividades descritas no referido plano.
 - De referir que o Plano em causa foi monitorizado trimestralmente tendo desta monitorização ocorrido alteração de atividades propostas e a inclusão de outras consideradas relevantes para atingir os objetivos de cada grupo de utentes. É ainda de salientar que esta monitorização trimestral permitiu também a adequação das atividades com base na dinâmica interna do lar residencial e da situação epidemiológica da pandemia COVID-19.

PM012_2021 – Plano Individual de Intervenção

Objetivo Operacional:

- ✓ Assegurar o cumprimento dos Planos Individuais de Intervenção (PII).

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- O ano de 2021 significou a alteração do Plano Individual de Intervenção do utente.
- Procederam-se a alterações ao modelo existente adaptando-o em conformidade com as orientações técnicas impostas pelo Instituto de Segurança Social.

- A implementação do novo modelo foi realizada inicialmente em 3 utentes a partir de março de 2021, e durante o ano foram revistos todos os planos individuais de intervenção, e transitados todos os utentes para a nova tipologia de plano, em setembro do mesmo ano.
- Em termos de avaliação comparativa apenas haverá dados consistentes após um ano da implementação destes modelos.



PM013_2021 – Participação de Pais/ Responsáveis _PII

Objetivo Operacional:

- ✓ Assegurar a participação dos pais/responsáveis na elaboração/ revisão do PII

Avaliação da Execução

- Objetivo ainda não concretizado (97%).
- Um representante legal de utente, apesar de participação ativa em reunião com a equipa técnica, demonstrou aceitação dos objetivos elencados pela respetiva equipa; contudo não procedeu à assinatura da respetiva documentação, até à data. Desta forma, a equipa manteve o cumprimento dos objetivos delineados em reuniões presenciais (na apresentação PII e na sua monitorização).



PM014_2021 - Participação dos pais/responsáveis legais _ Atividades da Instituição

Objetivo Operacional:

- ✓ Participação direta e ativa dos pais/responsáveis legais nas atividades da Instituição.

Avaliação da Execução

- Objetivo ainda não concretizado, no sentido de reuniões de grupo de pais/responsáveis legais face ao período conturbado vivido e relacionado com o COVID 19. Contudo, realizaram-se reuniões com todos os pais e direção técnica presencialmente e/ou online, bem como contactos de apoio psicossocial (sempre que necessário) dos técnicos, assistente social e psicóloga.



PM015_2021 – Assistência na Medicação

Objetivo Operacional:

- ✓ Eliminar erros durante a assistência medicamentosa.

Avaliação da Execução

- Objetivo parcialmente concretizado.
- Implementadas diversas medidas para a concretização do objetivo:
 - Realizaram-se 2 ações de sensibilização por parte do Médico assistente da A.F.S.D. e da Enfermeira junto das responsáveis pela administração da medicação;
 - Reunião dos responsáveis pela Administração e o responsável pela medicação;

- Revisão e atualização do regulamento de Terapêutica Farmacológica, após auscultação dos intervenientes (AAD's) e decisão estratégica de alteração de procedimentos simples;
- Implementação de Registo obrigatório da administração de medicação dos utentes;
- Implementação de Registos das ocorrências relacionadas com este tema, como suporte para eventual tratamento disciplinar.

2.1.3 OE3 - Potenciar, orientar e formar as equipas

PM018_2021 – Avaliação de Desempenho

Objetivo Operacional:

- ✓ Implementação do sistema de avaliação do desempenho com a definição de objetivos dos colaboradores.

Avaliação da Execução

- Objetivo ainda não concretizado devido às contingências da pandemia – COVID 19.
- O Processo de Avaliação tem estado a ser preparado com a criação da documentação base necessária para a sua implementação, manual de funções, etc.
- Foi frequentada por elementos da Direção da A.F.S.D. e Direção Técnica, a formação ministrada pela entidade formadora certificada (DGERT) – REPLICAR SocialForm que formou e cedeu documentação indispensável para a sua implementação.

PM019_2021 – Fardamento dos Colaboradores

Objetivo Operacional:

- ✓ Renovação do fardamento das equipas.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- O Fardamento foi renovado a todos os colaboradores, AAD's, ASG's, Monitores e Cozinha.

PM020_2021 – Cumprimento do Calendário das Reuniões

Objetivo Operacional:

- ✓ Realização de reuniões de representantes de respostas sociais.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- Apesar de neste período não se ter tido a colaboração da Coordenadora do LRE, ausente por licença de parto, foram efetuadas reuniões pontuais/semanais entre a DT e coordenadora do CACI, para além das reuniões de equipa semanais ou bimensais.
- A Diretora Técnica acumulou e assegurou a coordenação do LRE.

PM021_2021 – Plano de Formação Anual

Objetivo Operacional:

- ✓ Cumprir o Plano de Formação Anual.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- Foi efetuado o levantamento das necessidades de formação.
- Apresentado o Relatório, proposta de plano de formação e respetivo cronograma.
- Do plano de formação anual inicial foram cumpridas três das quatro formações previstas.

Em substituição, realizou-se formação interna complementar necessária e pertinente:

- Terapia pela arte e arteterapia – Monitoras;
- Rotinas Individuais de Utentes do LRE (4 Ações de Formação Individuais) – AAD's;
- PII's e PCI's – Todos;
- Boas Práticas de Higiene e Segurança Alimentar – Equipa de Cozinha;
- Comunicação e Dificuldades Comunicativas – Todos;
- Ações Sensibilização Terapêutica Farmacológica – AAD's;
- Orientações para manuseamento do TA – Assistente de Tosse – AAD's;
- Sala de *Snoezelen* - (7 Ações de Formação Individuais) – AAD's;
- Estratégias facilitadoras de Deglutição – AAD's;
- Ergonomia e Conservação de Energia - Todos;
- Como utilizar os extintores – Todos.



PM022_2021 – Motivação e Reconhecimento dos Colaboradores

Objetivo Operacional:

- ✓ Implementar mecanismos de motivação e reconhecimento para com os colaboradores.

Avaliação da Execução

- Objetivo parcialmente concretizado pelo facto do Objetivo Operacional (PM018/2021) não ter sido concretizado.
- Contudo foram atribuídos dois dias de descanso no período festivo da quadra natalícia, para além dos Feriados, a todos os colaboradores.
- As AAD's tiveram escalas ajustadas de forma a todas poderem gozar uma semana num dos períodos da quadra natalícia.



PM023_2021 – Funções Definidas

Objetivo Operacional:

- ✓ Definição clara de papéis de cada um/a dos/as colaboradores/as alinhados com os pilares estratégicos da Direção e a organização hierárquica da instituição.

Avaliação da Execução

- Objetivo parcialmente concretizado.

- Todas as categorias profissionais têm as funções definidas, sendo que os colaboradores têm conhecimento das mesmas.
- Elaboração de um Manual de Boas Práticas da categoria profissional de AAD.
- Início da elaboração do “Manual de Funções”.
- Início do “Manual de Acolhimento dos Colaboradores”.
- Revisão do “Manual de Conduta e Ética”.
- Revisão de Manual sobre Situações de Negligência e Maus-tratos, em relação aos utentes.



PM024_2021 – Cartão de Colaborador(a)

Objetivo Operacional:

- ✓ Elaboração do Cartão de Colaborador(a).

Avaliação da Execução

- Objetivo ainda não concretizado.



2.1.4 OE4 - Valorizar o voluntariado, redes e parcerias e aumentar o número de associados

PM025_2021 – Angariação de Associados

Objetivo Operacional:

- ✓ Aumentar os associados da Instituição.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- Deram entrada 12 novos associados no ano de 2021.



PM026_2021 – Cartão de Associado

Objetivo Operacional:

- ✓ Implementação do cartão de associado.

Avaliação da Execução

- Objetivo ainda não concretizado.



PM027_2021 – Parcerias Formais e Informais

Objetivo Operacional:

- ✓ Aumentar o nº de Parcerias Formais/Informais.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- Foram várias as parcerias estabelecidas com a A.F.S.D.:
 - Protocolo de Cooperação entre a Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência - Cavalo Azul (A.F.S.D.) e a Associação de Basquetebol de Coimbra (ABC);
 - Núcleo de Psicologia da UC;
 - Farmácia Loureiro de Antanho;
 - Fundação Inês de Castro – Quinta das Lágrimas – Coimbra;
 - Centro de Bem Estar Centro Nossa Senhora da Conceição;
 - Paróquia de Lordemão e Grupo de Jovens Semp'r Abrir;
 - Seminário Maior de Coimbra;
 - Orquestra Clássica do Centro de Coimbra;
 - ERSUC – Protocolo de Dinamização e Sensibilização Ambiental
 - Praxis - Campanha solidária, lançamento de uma nova cerveja especial para a época de Natal em que 2€ revertia a favor da Cavalo Azul.

PM028_2021 – Voluntariado Interno e Externo

Objetivo Operacional:

- ✓ Instituir uma estrutura de voluntariado formal com a definição das regras, das atividades e dos tempos dedicados.

Avaliação da Execução

- Objetivo parcialmente concretizado.
- Voluntários Semanais no CCA – Um apoia a dinamização de atividades da Sala Polivalente e o outro presta apoio no âmbito da “Hora do Conto”.
- Médico Voluntário (Medicina Geral e Familiar) para revisão dos processos médicos dos utentes, prescrição de exames e encaminhamento.
- Face à pandemia, a participação em eventos externos não ocorreu com a mesma frequência dos anos anteriores a 2020. No entanto, nos eventos que tiveram lugar e para os quais a A.F.S.D. foi convidada, o grupo de voluntários marcou a sua presença.



2.1.5 OE5 - Promover a qualidade da instituição

PM029_2021 e PM030_2021 – Facebook e Site Institucional

Objetivo Operacional:

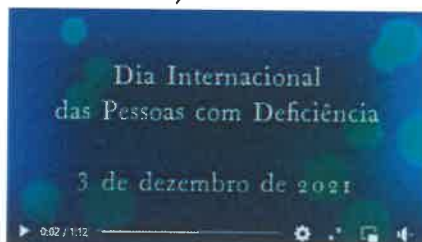
- ✓ Manter atualizado o *facebook* do Centro Cavalo Azul (CCA);
- ✓ Divulgação contínua da atividade do Centro Cavalo Azul, mantendo atualizado o *site* da instituição.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- Exemplos de divulgações:
 - 20/12/2021 - Durante a semana dedicada à época Natalícia, os nossos utentes experienciaram diferentes atividades, entre as quais uma nova modalidade desportiva: PADEL;



- 3/12/2021 - Apresentamos o vídeo criado pelo CAVI Cavalo Azul para assinalar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência;



- 12/11/2021 – Divulgação da Caminhada;
- 16/10/2021 – Divulgação do Lançamento do Livro;
- 04/10/2021 - As atividades socialmente úteis da Cavalo Azul - ASUL - cofinanciadas pelo Programa de Financiamento a Projetos de 2021 do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., as áreas nas quais os/as nossos/as utentes desenvolvem atividades são a lavandaria e limpeza, cozinha e bar, lavagem de automóveis e manutenção dos espaços exteriores e apoio nas rotas de transporte.



- 15/06/2021 – Apoio dos nossos utentes à seleção de Portugal;
- 05/06/2021 – Exposição Fotográfica "Fotos Independentes";



- 03/06/2021 – Partilha das atividades do CACI;
- 30/04/2021 - Podcast "Conversas Independentes" - O CAVI Cavalo Azul, lançou recentemente o seu Podcast "Conversas Independentes", que pretende ser um espaço de partilha de experiências sob as temáticas da Deficiência e da Vida Independente. Cada episódio conta com a participação de um/a ou mais convidados/as especiais, que em jeito de conversa informal, debatem estes temas com um ou mais elementos da Equipa Técnica do CAVI Cavalo Azul;
- 28/02/2021 - A Cavalo Azul apoia e marca o dia das Doenças Raras.



PM031_2021 – Meios de Comunicação

Objetivo Operacional:

- ✓ Contínua comunicação e informação aos meios de comunicação social da atividade institucional.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- Alguns Exemplos:
 - Práxis – Entrega do Donativo;
 - Assinatura do protocolo ABC;
 - Fotos Independente do CAVI;
 - “Movember” Solidário na Urologia com a Cavalos Azul.



20 de Março de 2021 | Coimbra | 100 ANOS D'O DESPERTAR

Festa da Cavalos Azul amanhã na Quinta das Lágrimas

11 de Março de 2021



Desporto Adaptado ABC assina protocolo com a Associação Cavalos Azul

03 Ana Ferreira



Ana Paula Moreira, Luís Santarino e Sara Ponte

●●● Promover o desenvolvimento de plano adaptado e inclusivo na área desportiva é o principal objetivo do protocolo ontem assinado entre a Associação de Basquetebol de Coimbra (ABC) e a Associação Cavalos Azul. O projeto irá envolver a grande maioria dos utentes da instituição que, para além da prática desportiva, vão poder participar também em atividades ligadas a esta área. A iniciativa será alvo de uma candidatura a apresentar pelas duas instituições e que irá, também, envolver entidades ligadas ao setor da cultura. “Trata-se de um projeto piloto ambicioso e que nós gostaríamos de ver replicado noutras regiões e, até mesmo, a nível internacional”, afirmou o presidente Luís Santarino, que esteve acompanhado na mesa pela presidente da Cavalos Azul, Ana Paula Moreira, e pela técnica da instituição e treinadora de basquetebol no Olival, Sara Ponte. A.A.

diário as beirais

A Associação das Famílias Solidárias com a Deficiência – Centro Cavalos Azul vai realizar amanhã uma tarde de festa nos jardins da Quinta das Lágrimas. O programa abre às 15h00, ao som do hino da instituição, interpretado por Sílvia Pinto, acompanhada à viola por Hugo Pinto. Segue-se a intervenção da presidente da Associação e a apresentação do evento, pela jornalista Paula Costa. Ao longo da tarde há animação musical pelo grupo Amarilli, seguida da apresentação do novo livro de Maria Prazeres Quintas, “A Lenda da Quinta dos Passarinhos”.

“É um momento esperado e muito desejado, quer pela excelente história e ilustrações que vão ter a oportunidade de conhecer, quer também pela possibilidade de novamente podermos estar juntos e convivermos”, realça a Cavalos Azul.

A instituição sediada em Marco dos Pereiros, na União das Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, convida assim a comunidade a associar-se a este evento que vai decorrer num “lugar mágico e de beleza única” da cidade de Coimbra. A entrada é gratuita.

PARA ANUNCIAR: PUB@NOTICIASDECOIMBRA.PT

HOME REGIÃO DE COIMBRA DESPORTO POLÍTICA ENSINO SAÚDE ECONOMIA JUSTIÇA

EMPRESAS

Praxis entrega donativo à Associação Cavalos Azul

Notícias de Coimbra 19 de Fevereiro de 2021



01 de Maio 2021 | 09:04 | 1/1

diário as beirais

COIMBRA

Grupo Maio apresenta-se amanhã à Secção de Fados da Associação Académica

Cavalos Azul celebra Dia da Vida Independente com exposição fotográfica

Indústria e Exploração de Coimbra recebe exposição de fotografias que mostram o dia-a-dia de apoio prestado aos beneficiários do projeto MAV



Indústria e Exploração de Coimbra recebe exposição de fotografias que mostram o dia-a-dia de apoio prestado aos beneficiários do projeto MAV

Conversas sobre vida independente para ouvir um podcast



“Movember” solidário na Urologia do CHUC

Por Patrícia Cruz Almeida



Os médicos do Serviço de Urologia e Transplantação Renal do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) voltaram esta mês a associar-se ao movimento global “Movember”, que pretende sensibilizar a população para as doenças dos homens, particularmente do foro oncológico e psiquiátrico.

Os profissionais do serviço dirigido por Arnaldo Figueiredo deixaram crescer o bigode ao longo do mês de novembro, tal como é prática da campanha de sensibilização que une milhões de pessoas em todo mundo e tem gerado cada vez mais visibilidade para a necessidade de atenção e diagnóstico precoce das doenças “masculinas”.

O “Movember” da Urologia do CHUC é uma “tradição” com vários anos, e cumpre o seu objetivo do movimento, o de sacionar uma componente solidária e de apoio a IPSS. Nos dois momentos “Movember” realizados – o “aparo do bigode” e o “corte do bigode” – os urologistas contribuíram com donativos individuais que visam ajudar instituições locais. Este ano, o valor recolhido será entregue à AFPADEM de Vila Nova de Poares e para a Cavaio Azul – Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência.

Um movimento global, pelos homens

“Movember” (uma conjugação da palavra diminutiva do inglês australiano para bigode, “mo” e “novembro”) é um evento anual que envolve o crescimento de bigodes durante o mês de novembro para aumentar a consciencialização sobre os problemas de saúde dos homens, como o cancro da próstata, cancro do testículo e suicídio do homem. Além dos check-ups anuais, a Fundação Movember incentiva os homens a conhecerem um histórico familiar de cancro e a adotarem um estilo de vida mais saudável.

Usando o bigode como símbolo do movimento, o “Movember” já angariou, desde o início, cerca de 837 milhões de dólares e financiou mais de 1.200 projetos em mais de 20 países.

Relatório 11 novembro de 2021 6 minutos 426 visualizações

PM032_2021 – Materiais de Divulgação Externa

Objetivo Operacional:

- ✓ Desenvolver novos materiais de divulgação externa.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- Consistiu na elaboração de um cartão para divulgação da consignação do IRS.
- Blocos e canetas.
- Calendários de 2021.
- Lembranças solidárias para casamentos, batizados e primeira comunhão/profissão de fé.

PM033_2021 – Atividades na Comunidade

Objetivo Operacional:

- ✓ Participar em atividades promovidas pela comunidade.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- Motivado pela Pandemia Covid-19 muitas atividades externas não se realizaram.
- Os voluntários da A.F.S.D. disponibilizaram-se para participar e aceitar os convites recebidos:

20 e 21/11/2021 – Feira do Outono-Centro Social e Polivalente da Palheira.



18/12/2021 – Pavilhão Centro de Portugal com a exposição e Venda “A Arte no Natal”



PM034_2021 - Satisfação dos Colaboradores

Objetivo Operacional:

- ✓ Avaliar a satisfação dos colaboradores.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- Dos 31 colaboradores, 23 responderam ao questionário de forma anónima – 74% de respostas.
- Em jeito de resumo, as respostas recolhidas, resultaram num quadro médio de avaliação entre o 4 e 5 (Satisfeito e Muito Satisfeito). Os grandes grupos de perguntas diziam respeito ao espírito de equipa, coordenação da direção técnica, orientação da equipa técnica, questões salariais, empatia com colegas e superiores hierárquicos, tarefas desempenhadas, valorização do trabalho efetuado, capacidade profissional dos superiores e formação promovida. Os elementos menos positivos destacados foram o pouco espírito de colaboração na equipa de trabalho e o salário.
- Foram propostas sugestões de melhoria, tais como: maior valorização e reconhecimento do trabalho, mais incentivos motivacionais, mais organização e cooperação no trabalho de equipa e maior valorização salarial.

PM035_2021 - Satisfação dos pais/ representantes dos Utentes

Objetivo Operacional:

- ✓ Avaliar a satisfação dos pais/ representantes dos utentes.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
- Com base na amostra de respostas dos pais/ representantes dos utentes, de forma anónima, 86,7 % dos inquiridos consideram que a A.F.S.D. responde de uma forma geral, às necessidades e expectativas dos seus utentes: avaliam o Centro com um nível totalmente satisfeito.
- Ainda com base na amostra das respostas, foram registadas sugestões de melhoria, como o aumento de atividades em contexto de comunidade nomeadamente a colónia de férias.
- De referir apenas, que dentro da amostra acima referida, às questões:
 - “Recomenda a Cavalo Azul a familiares e amigos” – 100% respondeu SIM;
 - “E se houvesse oportunidade, transferia o utente para outra instituição” – 100% respondeu NÃO.



PM036_2021 – Satisfação de Utentes

Objetivo Operacional:

- ✓ Avaliar a satisfação dos utentes (próprio ou pelos seus representantes).

Avaliação da Execução

- Objetivo parcialmente concretizado.
- Avaliação efetuada aos utentes com maior índice de participação em atividades do CCA.



PM037_2021 - Economia Circular e Sustentabilidade Ambiental

Objetivo Operacional:

- ✓ Execução de atividades no âmbito da reciclagem e tratamento adequado de Resíduos;
- ✓ Privilegiar a economia circular e sustentabilidade ambiental no Centro.

Avaliação da Execução

- Objetivo parcialmente concretizado.
- O Processo foi iniciado. Contrato com a ERSUC e pedido formal de instalação de pontos externos.
- Elaboração de protocolo com a ERSUC para boas práticas de tratamento de resíduos.



PM038_2021 – Prestação de Contas Anual

Objetivo Operacional:

- ✓ Prestação de contas periódica ao Conselho Fiscal e à Assembleia Geral.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.

- A Prestação de Contas Periódica ao Conselho Fiscal e à Assembleia Geral foram apresentadas no dia 28 de junho de 2021.
- O Conselho Fiscal foi de opinião que as demonstrações financeiras e respetivo relatório de atividades e contas apresentavam, de forma verdadeira e apropriada em todos os aspetos materialmente relevantes a posição patrimonial e financeira da A.F.S.D. - Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência, em 31 de dezembro de 2020, e cumpriam as disposições legais e estatutárias em vigor, pelo que o Conselho Fiscal, sem ênfases ou reservas, EMITINDO, POR UNANIMIDADE, PARECER FAVORÁVEL, propondo à Assembleia Geral, a aprovação do Relatório de Atividades e Contas da A.F.S.D. - Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência, respeitantes ao exercício de 2020, bem como proposta de aplicação de resultados constantes do mesmo relatório.
- A Assembleia Geral aprovou as contas por unanimidade.



PM039_2021 – Direção Participada

Objetivo Operacional:

- ✓ Direção Participada - distribuição de áreas de responsabilidade entre os membros da direção da associação.

Avaliação da Execução

- Objetivo parcialmente concretizado.
- O confinamento derivado da Pandemia COVID 19 e a indisponibilidade de alguns diretores resultou no acompanhamento deficiente de algumas áreas de responsabilidade distribuídas.
- Das 12 reuniões previstas, apenas 7 foram realizadas.



PM040_2021 – Plano de Emergência

Objetivo Operacional:

- ✓ Implementar medidas de autoproteção.

Avaliação da Execução

- Objetivo parcialmente concretizado.
- O Processo foi iniciado, a concluir em 2022.
- Elaboração do Manual Interno de Primeiros Socorros.
- Ação de Formação sobre “Como utilizar os extintores”.

2.1.6 OE6 - Manter a qualidade das infraestruturas institucionais

PM041_2021 – Cronograma das Reuniões

Objetivo Operacional:

- ✓ Cumprir com o cronograma de reuniões previstas para a Direção da A.F.S.D. e Direção Técnica.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
 - As reuniões e abordagem de assuntos relacionados com a gestão diária do CCA decorreu informalmente diária/semanalmente e formalmente uma vez por mês, normalmente antes da reunião de direção da A.F.S.D..
-

PM042_2021 e PM044_2021 – Plano de Manutenção dos Equipamentos e Funcionamento dos Serviços

Objetivo Operacional:

- ✓ Assegurar o bom estado de manutenção e conservação das infraestruturas e equipamentos existentes e dos espaços exteriores da instituição;
- ✓ Garantir o bom funcionamento dos serviços.

Avaliação da Execução

- Objetivo concretizado.
 - Intervenções de manutenção pontuais ao equipamento social por avaria/outra não prevista:
 - Depósito águas quentes sanitárias;
 - Caldeira/bomba;
 - Carrinha Citroen (caixa de velocidades avariada com consequente substituição da mesma e da caixa de embraiagem).
 - Elaboração do Plano de Manutenção de Equipamentos da Cozinha.
 - Elaboração de Dossier de Intervenções Externas (do qual consta o levantamento de serviços externos destinados à manutenção do equipamento social, com devido planeamento/cronograma anual, de relatórios de visitas rotineiras, preventivas e curativas por parte das empresas prestadoras de serviços).
 - Atualização de Mapa e Dossier de Anomalias internas.
 - Elaboração de Relatórios de anomalias.
 - Elaboração de proposta anual com planeamento de manutenção da frota automóvel do CCA.
-

PM043_2021 – Aproveitamento do Espaço Físico Exterior

Objetivo Operacional:

- ✓ Aproveitamento do espaço físico exterior como recurso ao desenvolvimento das competências dos (as) utentes.

Avaliação da Execução

- Objetivo parcialmente concretizado.
- Atividades no âmbito da oficina da Natureza e do Projeto Jardim Azul (na sequência também da aprovação da Candidatura BPI).



2.2 OUTRAS ATIVIDADES

- Organização e atualização dos *dossiers* individuais dos utentes, seguindo as exigências do ISS.
- Organização e atualização dos *dossiers* individuais dos colaboradores, seguindo as exigências do ISS.
- Ajustamentos do plano de contingência, seguindo as orientações que iam sendo emanadas pela DGS (três versões).
- Elaboração de modelos tipo, uniformes e atualizados à dinâmica da gestão diária do CCA (utentes/colaboradores/equipas/social).
- Ação de Acompanhamento, efetuada por Técnico da ISS ao CCA, no dia 14 de setembro de 2021:
 - Fichas de Visita da Ação de acompanhamento ao LRE e CACI, ambas sem irregularidades detetadas.
- Formação Replicar SocialForm, frequentada pela Direção A.F.S.D. (Presidente) e Diretora Técnica:
 - Curso Prático de Aprofundamento em Planos Individuais do Uteente – Área Sénior e Deficiência;
 - Especialização em requisitos Legais das respostas Sociais de Adultos - Área Sénior e Deficiência;
 - Gestão da Formação Interna – Obrigações e operacionalização;
 - Cálculo das mensalidades nas Respostas sociais;
 - Avaliação do Desempenho: Pessoas e Organização.
- Lançamento do livro “A Lenda da Quinta dos Passarinhos” de Maria Prazeres Quintas no dia 16 de outubro de 2021, na Quinta das Lágrimas, em Coimbra, organizado pela A.F.S.D.. O evento contou com a apresentação da jornalista da RTP - Paula Costa, interpretação do Hino da “Cavalo Azul” por Sílvia Pinto, acompanhada à viola por Hugo Pinto, atuação do Grupo AMARILLI e do grupo de cavaquinhos CANTARES À SOLTA.



3 CONTAS DE 2021

3.1 RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

3.1.1 Situação Patrimonial

- Análise efetuada às peças contabilísticas apresentadas pelo Gabinete de Contabilidade

SITUAÇÃO PATRIMONIAL	2020	2021	Δ 2020/2021
ATIVO NÃO CORRENTE	1 336 179,18€	1 302 930,34€	- 33 248,84€
Ativos Fixos Tangíveis	1 331 204,27€	1 294 478,18€	- 36 726,09€
Ativos Intangíveis	391,60€	97,97€	- 293,63€
Investimentos Financeiros	4 583,31€	8 354,19€	3 770,88€
ATIVO CORRENTE	864 070,50€	410 328,73 €	- 453 741,77€
Inventários	701,48€	740,83€	39,35€
Créditos a Receber	7 980,96€	5 369,14€	- 2 611,82€
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	505,00€	505,00€	0,00€
Estado e outros entes públicos	1 254,54€	1 027,13€	- 227,41€
Diferimentos	3 964,97€	2 339,00€	- 1 625,97€
Outros ativos correntes	713 436,00€	221 816,64€	- 491 619,36€
Caixa e depósitos bancários	136 227,55€	178 530,99€	42 303,44€
TOTAL DO ATIVO	2 200 249,68 €	1 713 259,07 €	- 486 990,61€
Fundos	25 546,06€	25 546,06€	0,00€
Excedentes de Revalorização e Outras variações nos fundos patrimoniais	1 121 681,42€	1 093 829,22€	-27 852,20€
Resultados transitados	27 793,04€	49 573,18€	21 780,14€
Resultado líquido do período	21 780,14€	3 234,19€	- 18 545,95€
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	1 196 800,66€	1 172 182,65€	- 24 618,01€
PASSIVO NÃO CORRENTE	176 355,93€	153 957,22€	- 22 398,71€
Financiamentos obtidos	176 355,93€	153 957,22€	- 22 398,71€
Outras contas a pagar	0,00€	0,00€	0,00€
PASSIVO CORRENTE	827 093,09€	387 119,20€	- 439 973,89 €
Fornecedores	11 601,56€	11 812,06€	210,50€
Patrocinadores	0,00€	0,00€	0,00€
Estado e outros entes públicos	20 365,69€	18 552,00€	- 1 813,69€
Diferimentos e Outros Passivos Correntes	795 125,84€	356 755,14€	- 438 370,70€
TOTAL DO PASSIVO	1 003 449,02€	541 076,42€	- 462 372,60€
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	2 200 249,68€	1 713 259,07€	- 486 990,61€

● ATIVO

O ativo, em 2021, ascendeu a **1 713 259,07€**, evidenciando uma variação negativa de **486 990,61€** face ao ano precedente. No ativo não corrente, os ativos fixos têm um valor atual de **1 294 478,18€**, tendo diminuído **36 726,09€**, pelo que o valor das depreciações foi superior ao investimento em ativos fixos no ano de 2021. Ao nível do ativo corrente, neste ano observou-se uma diminuição dos créditos sobre os utentes no valor de **5 369,14€**, diminuição de **2 611,82€** no valor a receber nesta rubrica. Ainda assim, verifica-se um atraso nos pagamentos das participações familiares em virtude da situação pandémica vivida no ano.

● FUNDOS PATRIMONIAIS

Os fundos patrimoniais da A.F.S.D. ascendem a **1 172 182,65€**, registando uma diminuição de **24 618,01€**, por via do reconhecimento como rendimento do montante de depreciações de bens subsidiados. Incluem os resultados de exercícios anteriores e o resultado do corrente exercício positivo de **3 234,19€**, bem como os subsídios ao investimento a reconhecer em exercícios futuros.

● PASSIVO

O total do passivo fixou-se em **541 076,42€**, evidenciando assim uma diminuição de **462 372,60€** face ao exercício anterior.

No passivo não corrente, o endividamento de médio e longo prazo refletido em balanço (o empréstimo bancário da construção do equipamento social) é de **153 957,22€**, tendo diminuído **22 398,71€** face a 2020 (custo médio mensal aproximado de 2.170,00€).

No passivo corrente, que corresponde a dívida não vencida a fornecedores, outros credores e impostos, situa-se nos **387 119,20€**, e evidencia uma diminuição de **439 973,89€** face ao ano precedente. Neste último, foram reconhecidos os diferimentos que ascendem a **356 755,14€** que incluem, para além dos encargos com pessoal, férias e subsídio de férias de 2021 a pagar em 2022 o valor do financiamento a receber pela candidatura do projeto CAVI – Cavalo Azul.

3.1.2 Situação Económica

A A.F.S.D., no ano de 2021, apresenta um Resultado Líquido do Período Positivo de **3.234,19 €**.

Os meios libertos gerados pela atividade operacional (EBITDA) ¹ foram positivos em **49 033,25€**, relativamente suficiente para absorver os custos não desembolsáveis relativos às depreciações do ativo fixo, traduzindo assim um resultado operacional (EBIT) positivo de **3.234,19€**. Os resultados financeiros, que correspondem neste caso aos juros e gastos suportados e gastos, foram de **3 897,08€**, embora anualmente tenham vindo a diminuir, em consequência da amortização do financiamento de médio e longo prazo.

¹ EBITDA - earnings before interest, taxes, depreciation and amortization ou Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização

DESEMPENHO ECONÓMICO COMPARADO

<u>SITUAÇÃO ECONÓMICA</u>	2020	2021	Δ 2020/2021
Vendas e serviços prestados	89 302,68€	88 065,54€	- 1 236,14 €
Subsídios, doações e legados à exploração	810 147,43€	855 431,49€	45 284,06 €
Outros rendimentos e ganhos	40 911,82€	44 945,27€	4 033,45 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00€	0,00€	0,00 €
TOTAL	940 361,93 €	988 442,30 €	48 080,37 €

Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17 566,55€	18 911,77€	1 345,22 €
Fornecimentos e serviços externos	87 431,14€	91 805,71€	4 374,57 €
Gastos com o pessoal	752 498,29€	823 184,57€	70 686,28 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	55 393,93€	41 901,98€	- 13 491,95 €
Outros gastos e perdas	1 107,27€	5 507,00€	4 399,73 €
Juros e gastos similares suportados	4 584,67€	3 897,08€	- 687,57 €
TOTAL	918 581,79€	985 208,11€	66 626,32 €

EBITDA (Resultado operacional- Depreciações)	81 758,68€	49 033,25€	- 32 725,43 €
Resultado Operacional	26 364,75€	7 131,27€	- 19 233,48 €
Resultado Financeiro	-4 584,67€	-3 897,08€	687,53 €
Resultado Líquido do Período	21 780,14€	3 234,19€	- 18 545,95 €

● RENDIMENTOS

O total de rendimentos da A.F.S.D. no ano de 2021 foi de **988 442,30€**, tendo aumentado **48 080,37€** em relação a 2020. Este aumento está relacionado maioritariamente com o financiamento atribuído pelo POISE ao CAVI. Os principais rendimentos da A.F.S.D. correspondem a subsídios, doações e legados à exploração que totalizam o valor de **855 431,49€**, sendo que esta rubrica inclui o financiamento de:

Instituto de Segurança Social – ISS

CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - **194 171,04€**;

LRE – Lar Residencial - **154 279,51€**

Apoio Excecional ao COVID – **797,52€**

Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP

Estágios ATIVAR e CEI+ (subsídios incentivos ao emprego) - **27 894,85€**

Medida de Apoio ao Reforço de Emergência em Equipamentos Sociais e de Saúde - **32 098,19€**
(MAREESS)

RMMG - Compensação aumento valor salário mínimo nacional - **1 267,50€**

INR – Instituto Nacional para a Reabilitação

ASUL – Atividades Socialmente Úteis – **2 234,89€**

POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

CAPACITAÇÃO para o Investimento Social – **4 393,47€**

CAVI – **411 230,72€**

Donativos

Donativos em Espécie – **1 889,76€**

Donativos em Numerário – **25 174,04€** (incluindo o Donativo do BPI – Iniciativa Social

Descentralizada – **8 500,00€**)

A Consignação do IRS em 2021 foi de:

DO IRS – **14 947,62€**

DO IVA S/ IRS – **792,16€**

As vendas e serviços prestados, que totalizam o valor de **88 065,54€**, incluem as participações familiares dos utentes no valor de **82 021,00 €** (sendo 9 181,28€ dos utentes do LRE e 72 839,72€ dos de CACI), as quotizações de associados/as de **2 393,00€** e os rendimentos relativos a vendas de **3 651,54€**, maioritariamente do bar/refeições. No global, verificou-se uma variação negativa de **1 236,14€** face ao ano precedente. Os outros rendimentos totalizam o valor de **44 945,27€** e registam uma variação positiva de **4 033,45€** face ao ano de 2020.

● **GASTOS**

O total de gastos da A.F.S.D. no ano de 2021 foi de **985 208,11€**, tendo aumentado **66 626,32€** face a 2020. Os principais gastos correspondem a gastos com o pessoal no valor de **823 184,57€**, evidenciando um aumento de **70 686,28€** relativamente a 2020, tendo em conta o ajustamento de pessoal alocado às respostas sociais de LRE e de CACI face à ocupação total do LRE e de CACI, por forma a manter os mesmos padrões de qualidade do serviço prestado e ainda as despesas com os assistentes pessoais e equipa técnica do CAVI.

Prosseguiu em 2021, o acordo para pagamento da dívida de 2015-2019 relativa ao subsídio de turno no subsídio de férias, das colaboradoras da categoria Ajudantes da Ação Direta.

Os gastos com fornecimentos e serviços externos atingiram os **91 805,71€**, e evidenciam um aumento de **4 374,57€** face a 2020, em virtude da situação pandémica. Os gastos de depreciação, que representam a utilização dos bens móveis e imóveis, atingiram o valor de **41 901,98€**. Os custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, que correspondem a gastos com géneros alimentares, foram de **18 911,77€**, valor superior a 2020 em **1 345,22€**. Os gastos com juros do empréstimo de médio e longo prazo ascenderam a **3 897,08€**.

3.1.3 Execução Real em 2021 vs Orçamento Previsto para 2021

Face ao orçamento aprovado em Assembleia Geral de 28 de dezembro de 2020, a execução global dos Rendimentos cifrou-se aproximadamente 4% abaixo (**38 356€**) do valor orçamentado (**1 026 798€**) vs valor executado (**988 442€**). No que diz respeito aos Gastos, a execução global foi aproximadamente 4% abaixo (**39 534€**) do valor orçamentado (**1 024 742€**) vs. o valor executado (**985 208€**).

EXECUÇÃO REAL VS ORÇAMENTO PREVISTO (VALORES ARREDONDADOS)

	Execução Real 2021	Orçamento Previsto 2021	Δ Exec/Orç	
<u>RENDIMENTOS</u>				
Vendas e serviços prestados	88 066€	98 173€	-10 107 €	
Subsídios, doações e legados à exploração	855 431€	858 769€	-3 338 €	
Outros rendimentos e ganhos	44 945€	69 856€	-24 911 €	
Juros e rendimentos similares obtidos	0€	0€	0 €	
	988 442€	1 026 798€	-38 356 €	-3,74%
<u>GASTOS</u>				
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18 912€	18 000€	912 €	
Fornecimentos e serviços externos	91 806€	119 579€	-27 773 €	
Gastos com o pessoal	823 185€	814 883€	8 302 €	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	41 902€	66 650€	-24 748 €	
Outros gastos e perdas	5 507€	500€	5 007 €	
Juros e gastos similares suportados	3 897€	5 130€	-1 233 €	
TOTAL	985 208 €	1 024 742 €	-39 534 €	-3,86%
<u>RESULTADOS</u>				
EBITDA (Resultado operacional- Depreciações)	49 033€	73 836€	-24 803€	
Resultado Operacional	7 131€	7 186€	-55 €	
Resultado Financeiro	3 897€	5 130€	-1233 €	
Resultado Líquido do Período	3 234€	2 056€	1179 €	

O resultado líquido do período apresenta um resultado positivo de **3 234€**, valor superior em **1 179€** face ao resultado líquido orçamentado de **2 056€**.

3.1.4 Indicadores de Gestão

No que se refere à Gestão, a A.F.S.D. e concretamente às modalidades de financiamento, continua a implementar a política de diversificação dos rendimentos, com procura constante de candidaturas que permitam angariar fundos adicionais para além da modalidade principal com origem no ISS.

Verifica-se a necessidade da A.F.S.D. continuar o percurso de gestão da Cavalo Azul que vise garantir a qualidade dos serviços nas respostas sociais de LRE e de CACI, satisfazer as reais necessidades dos utentes e famílias ou responsáveis, e de transformar o equipamento social Cavalo Azul numa instituição financeiramente sustentável.

Da análise aos rácios indicativos de estados de sustentabilidade financeira, no exercício de 2021 regista-se o seguinte:

DIVERSIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO E RÁCIOS FINANCEIROS

	Rácio	Benchmark de risco	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1	Diversificação do financiamento	Se índice mais próximo de 1	0,3534	0,3945	0,4612	0,5516	0,4672	0,3256	0,289	0,674
2	Situação financeira líquida	Se < 0,50	34,3	1,76	0,84	0,93	0,83	0,999	1,045	1,059
3	Fluxo económico líquido	Se negativo nos últimos 3 anos	-0,1469	0,1832	-0,118	-0,0216	-0,0195	0,011	0,028	0,049
4	Capacidade financeira	Se < 0,25	0,72	0,8	0,8	0,808	0,812	0,452	0,5439	0,684
5	Capacidade de endividamento	Se > 150%	22,65%	19,88%	20,23%	19,20%	18,78%	54,76%	45,61%	31,58%

NOTAS EXPLICATIVAS:

1 - Diversificação do Financiamento

$$D_f = 1 - \sum_{i=1}^n \left(\frac{\text{Valor da modalidade de financiamento}_i}{\text{Total das modalidades de financiamento}} \right)^2$$

$$= 1 - 0,32545533$$

$$= 0,67454467 = 0,674$$

2 - Situação Financeira Líquida

$$L = \frac{\text{Ativo corrente}}{\text{Passivo corrente}}$$

=410 328,73€/387119,20€

=1,059954 = 1,059

3 - Fluxo Económico Líquido

$$F_{el} = \frac{(\text{Rendimentos operacionais} - \text{Gastos operacionais})}{\text{Total de rendimentos e ganhos}}$$

=49033,25/988 442,30€

=0,049607 =0,049

4 - Capacidade Financeira

$$C_f = \frac{(\text{Ativo total} - \text{Passivo total})}{\text{Ativo total}}$$

=(1 713 259€ - 541 076€)/1 713 259€ = 0,684183 = 0,684

5 - Capacidade de Endividamento

$$C_e = \frac{(\text{Dívidas a terceiros de CP} + \text{Dívidas a terceiros de MLP})}{(\text{Total dos fundos próprios} + \text{Passivo})}$$

=541 076€/1 713 259€

= 0,315*100

= 31,58%

Da análise aos principais rácios financeiros, considerando os referidos no art.º 18º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, verifica-se que a A.F.S.D. está no bom caminho da sustentabilidade financeira.

3.2 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

As contas da A.F.S.D. – Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência, relativas ao ano de 2021, obtiveram autorização para emissão pela Direção a 23 de março de 2022. Referente ao Resultado Líquido realizado no exercício de 2021, valor positivo de **3 234,19€** propõe-se que seja dada a seguinte aplicação:

Resultados Transitados: 3 234,19€ (três mil, duzentos e trinta e quatro euros e dezanove cêntimos)

A Direção da A.F.S.D.

Presidente - Ana Paula Santos Garcia Moreira



Vice-Presidente - Victor Abel Simões



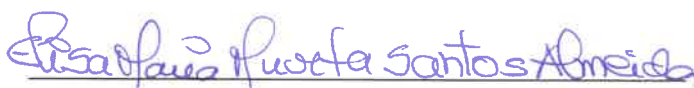
Secretária - Maria Helena S F Canteiro Pimentel



Tesoureiro - Luís Carlos Saraiva da Silva



Vogal - Elisa Maria Murta Santos Almeida



Vogal - Fernando Manuel Sousa Pardal



Vogal - Ana Paula Valentim S A e Sá



RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1.294.478,18	1.331.204,27
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		97,97	391,60
Investimentos financeiros		8.354,19	4.583,31
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1.302.930,34	1.336.179,18
Activo corrente			
Inventários		740,83	701,48
Créditos a receber		5.369,14	7.980,96
Estado e outros entes públicos		1.027,13	1.254,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		505,00	505,00
Diferimentos		2.339,00	3.964,97
Outros ativos correntes		221.816,64	713.436,00
Caixa e depósitos bancários		178.530,99	136.227,55
		410.328,73	864.070,50
Total do ativo		1.713.259,07	2.200.249,68
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		25.546,06	25.546,06
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		49.573,18	27.793,04
Excedentes de revalorização		253.510,00	253.510,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		840.319,22	868.171,42
		1.168.948,46	1.175.020,52
Resultado líquido do período		3.234,19	21.780,14
Total dos fundos patrimoniais		1.172.182,65	1.196.800,66
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		11.812,06	11.601,56
Estado e outros entes públicos		18.552,00	20.365,69
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		153.957,22	176.355,93
Diferimentos		271.898,15	694.510,58
Outros passivos correntes		84.856,99	100.615,26
		541.076,42	1.003.449,02
Total do passivo		541.076,42	1.003.449,02
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.713.259,07	2.200.249,68

A Direcção de AFSD
Am Paulo Almeida

O responsável
Phylosophia

Mrs. Carla Sousa de Silva

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

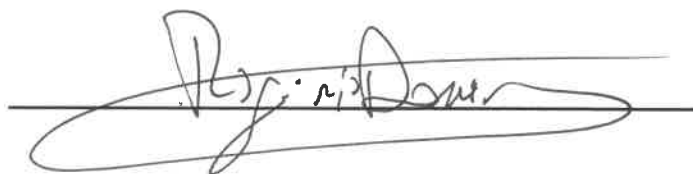
Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		88.065,54	89.302,68
Subsídios, doações e legados à exploração		855.431,49	810.147,43
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		18.911,77	17.566,55
Fornecimentos e serviços externos		91.805,71	87.431,14
Gastos com o pessoal		823.184,57	752.498,29
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		44.945,27	40.911,82
Outros gastos		5.507,00	1.107,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		49.033,25	81.758,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		41.901,98	55.393,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.131,27	26.364,75
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,06
Juros e gastos similares suportados		3.897,08	4.584,67
Resultados antes de impostos		3.234,19	21.780,14
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		3.234,19	21.780,14

A Direção de AFSD

Américo Ribeiro

Luís Carlos Sáez de S. M.





A.F.S.D.-ASSOCIAÇÃO FAMILIAS SOLIDARIAS COM DEFICIENCIA

Anexo

31 de Dezembro de 2021

Índice

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	5
3.1	Bases de Apresentação	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	15
5	Ativos Fixos Tangíveis	15
6	Ativos Intangíveis	17
7	Locações	17
8	Custos de Empréstimos Obtidos	18
9	Inventários	18
10	Rédito	18
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	19
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	19
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	19
14	Imposto sobre o Rendimento	19
15	Benefícios dos empregados	20
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	20
17	Outras Informações	20
17.1	Investimentos Financeiros	21
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	21
17.3	Clientes e Utentes	21
17.4	Outras contas a receber	22
17.5	Diferimentos	22
17.6	Outros Ativos Financeiros	22
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	22
17.8	Fundos Patrimoniais	23
17.9	Fornecedores	23
17.10	Estado e Outros Entes Públicos	23
17.11	Outras Contas a Pagar	23
17.12	Outros Passivos Financeiros	24
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	24

17.14 Fornecimentos e serviços externos	24
17.15 Outros rendimentos.....	24
17.16 Outros gastos.....	25
17.17 Resultados Financeiros	25
17.18 Acontecimentos após data de Balanço	25



1 Identificação da Entidade

A “A.F.S.D.-ASSOCIAÇÃO FAMILIAS SOLIDARIAS COM DEFICIENCIA” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação Sem Fins Lucrativos - IPSS” com estatutos publicados no Diário da República n.º , Série III, com sede em Travessa da Rua do Olival, nº 2, Várzea, 3040-713 Marco dos Pereiros

Tem como atividades para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Lar Residencial
- CAO – Centro de Atividades Ocupacionais

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão

evidenciados em “Resultados Transitados”. Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de janeiro de 2011) foram registados em “Fundos Patrimoniais” e estão descritos e explicitados no quadro que se segue:

Reconciliação dos Fundos Patrimoniais	
Fundos Patrimoniais PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	
Impostos Diferidos	
Total de Ajustamentos	0,00
Fundos Patrimoniais SNC-ESNL	

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período é a seguinte:

Reconciliação do Resultado	
Resultado Líquido PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	
Impostos Diferidos	
Total de Ajustamentos	0,00
Resultado Líquido SNC-ESNL	

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:



Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação

constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;

- 
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
 - Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou

utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	33,33%
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	33,33%

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	2%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	16,66%
Outros Activos fixos tangíveis	20%

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Não aplicável;

3.2.5 Propriedades de Investimento

Não aplicável;

3.2.6 Investimentos financeiros

Item sem qualquer relevância. Só se deixa aqui esta descrição para consulta;

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade. De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Não aplicável;

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Não aplicável;

3.2.11 Financiamentos ObtidosEmpréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do

ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Não existem contratos de locação financeira;

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no

cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público:

Bens do património histórico, artístico e cultural

Não aplicável;

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2020					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios outras construções	1.486.542,52	3.432,46				1.489.974,98
Equipamento básico	105.458,18	3.453,65				108.911,83
Equipamento de transporte	84.662,50					84.662,50
Equipamento biológico	0,00					
Equipamento administrativo	6.479,97		28,45			6.451,52
Outros Ativos fixos tangíveis	8.533,45	667,80				9.201,25
Total	1.691.676,62	7.553,91	28,45	0,00	0,00	1.699.202,08
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios outras construções	178.472,91	29.822,09				208.295,00
Equipamento básico	75.661,30	14.534,16				90.195,46
Equipamento de transporte	70.125,55	9.480,63				79.606,18
Ferramentas Utensílios	0,00					
Equipamento administrativo	5.931,49	520,03				6.451,52
Outros Ativos fixos tangíveis	1.755,65	539,41				2.295,06
Total	331.946,90	54.896,32	0,00	0,00	0,00	386.843,22

Descrição	2021					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios outras construções	1.489.974,98					1.489.974,98
Equipamento básico	108.911,83					108.911,83
Equipamento de transporte	84.662,50					84.662,50
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	6.451,52					6.451,52
Outros Ativos fixos tangíveis	9.201,25					9.201,25
Total	1.699.202,08	0,00	0,00	0,00	0,00	1.699.202,08
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios outras construções	208.295,00	30.348,30				238.643,30
Equipamento básico	90.195,46	5.772,05				95.967,51
Equipamento de transporte	79.606,18	5.056,32				84.662,50
Ferramentas Utensílios						
Equipamento administrativo	6.451,52		279,98			6.171,54
Outros Ativos fixos tangíveis	2.295,06	512,40				2.807,46
Total	386.843,22	41.689,07	279,98	0,00	0,00	428.252,31

Propriedades de Investimento

Não aplicável;

6 Ativos IntangíveisBens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público;

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2020

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	5.882,24					5.882,24
Total	5.882,24		0,00	0,00	0,00	5.882,24
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	5.197,01	293,63				5.490,64
Total	5.197,01	293,63	0,00	0,00	0,00	5.490,64

2021

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	5.882,24					5.882,24
Total	5.882,24		0,00	0,00	0,00	5.882,24
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	5.490,64	293,63				5.784,27
Total	5.490,64	293,63	0,00	0,00	0,00	5.784,27

7 Locações

A Entidade não detinha ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	153,957,22	0,00	153,957,22	176.355,93	0,00	176.355,93
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	153.957,22	0,00	153.957,22	176.355,93	0,00	176.355,93

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2021			2020		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	22.398,71	3.782,01	26.180,72	23.961,13	4.584,67	28.545,00
De um a cinco anos	111.993,55	18.910,05	130.903,60	119.805,65	22.923,35	142.729,00
Mais de cinco anos	19.564,96	3.303,54	22.868,50	32.589,15	6.235,54	38.824,69
Total	153.957,22	25.955,60	179.952,82	176.355,93	33.743,56	210.098,69

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021				2020		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-Primas	701,48	19.187,89	0,00	740,83	17.797,30	0,00	701,48
Total	701,48	19.187,89	0,00	740,83	17.797,30	0,00	701,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				18.911,77			17.566,55

10 Rédito

Para os períodos de 2020 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	3.651,54	3.385,93
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	82.021,00	82.863,75
Quotas e joias	2.393,00	3.053,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00

Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	84.414,00	85.916,75

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não aplicável;

Passivos contingentes

Não aplicável;

Ativos contingentes

Não aplicável;

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2020 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo		
Acordos de Cooperação com a Segurança Social	385.739,73	379.169,06
IEFP+INR+POISE	469.691,76	430.978,37
Total	855.431,49	810.147,43
Apoios do Governo		
Total	0,00	0,00

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável;

14 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente: A Instituição está isenta ao abrigo do disposto no artigo 10º do CIRC.

Descrição	2021	2020
IRC Liquidado		



Tributação Autónoma		
Total	0,00	0,00

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2021 e 2020, foram, respetivamente “5” e “5”. Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer tipo de remunerações:

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de “46” e em 31/12/2021 foi de 57.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	675.694,64	614.505,26
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	1.934,57	0,00
Encargos sobre as Remunerações	133.577,30	125.416,25
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11.947,65	11.846,21
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	30,41	730,57
Total	823.184,57	752.498,29

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O mesmo se declara relativamente à Autoridade Tributária.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2020 e 2021, foram de 0,00€ em cada um dos períodos.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2021	2020
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	151,05	4.583,31
Outros investimentos financeiros	8.203,14	0,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	8.354,19	4.583,31

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	505,00	505,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	505,00	505,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	232,18	187,54
Utentes	5.136,96	7.793,42
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00



Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes factoring		
Cientes		
Utentes		
Cientes e Utentes cobrança duvidosa		
Cientes		
Utentes		
Total	5.369,14	7.980,96

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Remunerações a pagar ao pessoal	0.00	0.00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0.00	0.00
Outras operações	0.00	0.00
Outros Devedores	220.017,00	713.436,00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	220.017,00	713.436,00

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a Reconhecer		
Gastos a Reconhecer	2.339,00	3.964,97
Total	2.339,00	3.964,97
Rendimentos a Reconhecer		
Rendimentos a Reconhecer	271.898,15	694.510,58
Total	271.898,15	694.510,58

17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2021	2020
Titulos Participação Crédito Agrícola	500,00	500,00
Total	500,00	500,00

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	697.55	513.11
Depósitos à ordem	163.833,44	112.214,44

Depósitos a prazo	14.000,00	23.500,00
Outros		
Total	178.530,99	136.227,55

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	25.546,06	0,00	0,00	25.546,06
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	27.793,04	21.780,14	0,00	49.573,18
Excedentes de revalorização	253.510,00	0,00	0,00	253.510,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	868.171,42	0,00	27.852,20	840.319,22
Total	1.175.020,52	21.780,14	27.852,20	1.168.948,46

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	11.812,07	11.601,56
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	11.812,07	11.601,56

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.027,13	1.254,54
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Segurança Social	0,00	0,00
Total	1.027,13	1.254,54
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	116,87	131,09
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.670,99	2.916,42
Segurança Social	15.375,46	16.919,64
FCT	388,68	398,54
Total	18.552,00	20.365,69

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:



Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	69,47	0,00	248,67
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores		84.787,52		100.366,59
Total	0,00	84.856,99	0,00	100.615,26

17.12 Outros Passivos Financeiros

Não aplicável;

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos	385.739,73	379.169,06
Subsídios de outras entidades	469.691,76	430.978,37
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	855.431,49	810.147,43

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	41.962,89	34.543,95
Materiais	2.617,82	1.936,35
Energia e fluidos	27.980,21	31.105,47
Deslocações, estadas e transportes	2.787,56	219,70
Serviços diversos	16.457,26	19.625,67
Total	91.805,74	87.431,14

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	300,83	1.200,20
Outros rendimentos	44.644,44	39.711,62
Total	44.945,27	40.911,82

17.16 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	149,59	159,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	5.357,41	948,27
Total	5.507,00	1.107,27

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3.782,01	4.555,15
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	115,07	29,52
Total	3.897,08	4.584,67
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,06
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,06
Resultados Financeiros	3.897,08	4.584,61

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à data do presente anexo, não se registam outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direção em, 23/03/2022

Castelo Viegas, 23 de Março de 2022

O Contabilista Certificado


A Direção de AFSD







A.F.S.D. - ASSOCIAÇÃO DE FAMÍLIAS SOLIDÁRIAS COM A DEFICIÊNCIA

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL – CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

Prezados Associados:

Em 25 de março de 2022, a Direção apresentou para parecer ao Conselho Fiscal o relatório de atividades e as contas respeitantes ao exercício de 2021. No cumprimento das normas legais e estatutárias, nomeadamente nos termos do art.º 33.º dos Estatutos da A.F.S.D. - Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência, compete ao Conselho Fiscal *"Dar parecer sobre o relatório de atividades, contas e orçamento e ainda sobre todos os assuntos que o órgão executivo submeta à sua apreciação"*.-----

No âmbito das nossas funções, o Conselho Fiscal acompanhou a ação diretiva e administrativa da AFSD, quer através das informações e esclarecimentos recebidos da Direção, os quais foram prontamente prestados, quer pela leitura das atas das suas reuniões, quer ainda através da análise de informação documental, contabilística e de gestão, disponibilizada pela Direção. -----

Evidencia-se, em primeiro lugar, a consolidação da atividade desenvolvida pela AFSD, salientando-se, a evolução do grau de execução e concretização das atividades das diferentes valências e do plano de ação. -----

Quanto à situação económica e financeira da A.F.S.D., regista-se conforme expresso na informação relativa às contas:-----

- ✓ Ativo Líquido no valor de **1.713.259,07€**;-----
- ✓ Fundos Patrimoniais no montante de **1.172.182,65€**;-----
- ✓ Passivo no valor de **541.076,42€**;-----
- ✓ Rendimentos no montante de **988.442,30€**;-----
- ✓ Gastos no montante de **985.208,11€**;-----
- ✓ Resultado Líquido do Período, positivo, no valor de **3.234,19€**;-----
- ✓ Resultado de Caixa, positivo, no montante de **42.303,44€**;-----

A situação financeira da A.F.S.D. encontra-se equilibrada e regista uma evolução favorável. A solvabilidade regista um aumento para 2,16 e as dívidas de curto-prazo (fornecedores, estado e outros passivos correntes) correspondem a 64% das disponibilidades de caixa, traduzindo uma disponibilidade financeira para a AFSD cumprir com os seus compromissos no curto prazo. A autonomia financeira evoluiu favoravelmente para 68%, encontrando-se a A.F.S.D. ligeiramente dependente de capitais alheios, contudo, o nível de risco é aceitável.-----

Quanto à situação económica, verifica-se um aumento generalizado dos rendimentos, no montante global de +48.080,37€, nomeadamente por via dos subsídios obtidos. Os gastos evidenciam um aumento global de +66.626,32€, em grande parte por via dos gastos com pessoal. Desta forma, o Resultado Líquido do Exercício foi positivo, refletindo uma gestão equilibrada, onde o acréscimo de rendimentos em conjunto com a diminuição dos gastos com depreciações, permitiram adequar o aumento dos gastos operacionais. Verificamos que não foi realizado qualquer investimento em ativos fixos tangíveis. -----

Quanto à conformidade da execução orçamental, comparando com o orçamento para o ano de 2021, os rendimentos registam um desvio desfavorável de -38.356€ (-3,7%), bem como os gastos com um desvio desfavorável de -39.534€ (-3,9%). O Conselho Fiscal, conclui que a Direção da A.F.S.D., conduziu as suas atividades dentro das linhas orçamentais aprovadas em Assembleia Geral.-----

PARECER DO CONSELHO FISCAL – CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

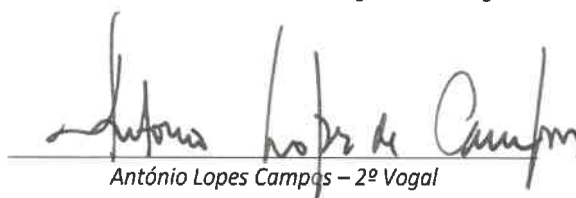
Nestes termos, e face à análise dos documentos supra referidos, é o Conselho Fiscal de opinião que as demonstrações financeiras e respetivo relatório de atividades e contas apresentam, de forma verdadeira e apropriada em todos os aspetos materialmente relevantes a posição patrimonial e financeira da A.F.S.D. - Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência, em 31 de dezembro de 2021, e cumprem as disposições legais e estatutárias em vigor, pelo que o Conselho Fiscal, sem ênfases ou reservas, **EMITE, POR UNANIMIDADE, PARECER FAVORÁVEL**, propondo assim à Assembleia Geral:-----

1. a aprovação do Relatório de Atividades e Contas da A.F.S.D. - Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência, respeitantes ao exercício de 2021, bem como proposta de aplicação de resultados constantes do mesmo relatório.-----

Coimbra, 30 de março de 2022.-----


José Luís Pinto da Silva Matos – Presidente


Carlos Alberto Pais de Azevedo Aguiar – 1º Vogal


António Lopes Campos – 2º Vogal